



Clandestina Felicidade¹

de Beto Normal e Marcelo Gomes

Plano de Aula: Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Elaboração: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro



Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Língua Portuguesa e Literatura; Ciências Humanas: História, Geografia, Sociologia, Filosofia;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

- Conhecer a obra e a biografia de Clarice Lispector;
- Refletir sobre as diferenças dos modos de vida das crianças nos anos 1930 e as de hoje;
- Comparar e discutir a importância da literatura na formação das crianças de antigamente e de hoje;

¹ Plano de aula originalmente publicado no Portal NET educação: www.neteducacao.com.br.

- Discutir sobre a vida econômica e cultural nas cidades da região nordeste e sudeste;

Conteúdos:

- Literatura Brasileira: Clarice Lispector e Monteiro Lobato;
- Infância e vida urbana nos anos 1930;
- Diferenças entre cidades da região nordeste e outras regiões do Brasil;

Palavras Chave:

Literatura Brasileira; Anos 1930; Nordeste Brasileiro; Infância;

Para organizar o seu trabalho e saber mais:

1. O professor deve assistir com antecedência ao curta metragem **Clandestina** **Felicidade** em <http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=311>
2. Ler ou reler o conto **Felicidade Clandestina**, de Clarice Lispector, que pode ser encontrado na íntegra no link <http://intervox.nce.ufrj.br/~valdenit/felicida.htm> ou em outros sites;
3. Conhecer Vida e Obra de Clarice Lispector no site oficial da escritora: <http://www.claricelispector.com.br/>
4. Para se conhecer mais sobre o cinema realizado em Pernambuco, você pode ler o artigo **Novo Cinema Pernambucano**, que também se encontra neste site.

5. Uma filme igualmente derivado de uma obra literária e que também retrata a vida de uma menina é *Vida de Menina* (o livro é o diário de Helena Morley, que viveu sua infância em Diamantina, MG, no final do século XIX). O filme homônimo é de Helena Solberg. Semelhanças entre essas obras e o curta metragem proposto: ambos derivam de obra literária e retratam, em forma de crônica de um tempo antigo, uma infância feliz, permeada pela literatura. Para saber mais: <http://www.programadorabrasil.org.br/programa/131/>

Proposta de Trabalho

Início de conversa

O curta metragem ***Clandestina Felicidade*** toma como base o conto *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, mas mescla a história do conto com dados biográficos da escritora que veio da Ucrânia para o Brasil com um ano de idade e passou sua infância na cidade de Recife, entre os anos 1921 e 1935. No filme, há também referências de outras obras da escritora, como a cozinheira Macabéa, nome da protagonista de outro livro: *A Hora da Estrela*.

O filme foi realizado em fotografia P&B, o que favorece a compreensão de que se trata de uma história passada em tempos antigos, o que é reiterado pelos figurinos e cenografia. A

identificação de que estamos em alguma cidade do Nordeste é facilmente percebida pelo sotaque da protagonista. A história central é do “livro-objeto de desejo” da pequena Clarice, que pertence à sua colega de escola, filha do dono da livraria. Clarice tem paixão por livros desde pequena e, na ocasião em que a história acontece, já lera toda a obra de Monteiro Lobato, só faltando “Reinações de Narizinho”. Sua colega ganha do pai o livro, porém, não demonstra interesse em lê-lo. Mas vê o interesse de Clarice e faz com ela uma espécie de tortura infantil, protelando o empréstimo.

Exibição do filme

O filme pode ser exibido sem necessidade de pesquisas prévias, apenas com a informação de que tratará da infância da escritora Clarice Lispector e que é passado na cidade de Recife/PE, nos anos 1930.



Debate

- Muitos dados da biografia de Clarice são apresentados de forma fragmentada no filme. É importante o professor situar que se trata de uma opção dos roteiristas/diretores que se relaciona com a forma como ela escrevia: sempre por fragmentos que traduziam sensações. Só depois é que juntava os fragmentos, formando um conto ou um romance.
- Os alunos relatarão o que apreenderam sobre o filme: uma forma de vida simples, a paixão pelos livros, lembranças da praia com o pai e as irmãs, as galinhas no quintal de sua casa, a mãe doente, entre outras informações que certamente serão percebidas por uns e não por outros alunos. Daí a importância do debate, para a soma das percepções.

Biografia de Clarice Lispector e Leitura do Conto

- Para a aula seguinte os alunos deverão pesquisar a biografia de Clarice Lispector, através do site <http://www.claricelispector.com.br/> ou de outras fontes. Os dados encontrados deverão ser compartilhados por toda a classe, com a condução do professor. Certamente outras lembranças do filme surgirão, uma vez que eles devem identificar outros dados biográficos na obra fílmica.

- O conto é curto e pode ser lido em classe, alternando a leitura por vários alunos.

Estudo comparado entre a linguagem escrita e a audiovisual

- Como os roteiristas/diretores misturaram a história da escritora com o conto? Como eles ampliaram a história do conto? Que mudanças optaram por fazer? Exemplo: no filme há referências da mãe sempre doente e da mudança da família para o Rio de Janeiro. São dados que não estão no conto, mas, sim, na biografia da escritora, que perdeu a mãe aos 10 anos de idade e pouco tempo depois o pai resolveu se mudar para o Rio.
- Os alunos devem se lembrar de outros filmes resultantes de adaptações de obras literárias;

Nova exibição do filme e produção de texto

- Uma sugestão é que o (a) professor (a) re-exiba o filme, após a leitura do conto e da discussão, para que os alunos possam perceber outros dados sobre a escritora.
- Como fechamento do trabalho e avaliação, seria proposta a produção de um texto individual, em que cada alunos relataria lembranças de sua infância, inclusive perversidades entre crianças, como a garota que exercia certo sadismo sobre Clarice.

Outras Abordagens:

A paixão pela literatura, no caso desse conto e curta metragem, refere-se a um clássico da literatura infanto juvenil: *Reinações de Narzinho*, de Monteiro Lobato. A leitura do livro ou de partes dele também pode ser suscitada por essa atividade;

História e Geografia

- Clarice Lispector veio com um ano da Ucrânia com sua família para o Brasil e passou sua infância em Recife, PE. Só em sua adolescência é que mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. No filme, há referências de suas frustradas tentativas de publicar contos nos jornais de Recife. No entanto, sua carreira de escritora e jornalista florescerá no Rio de Janeiro.
- No filme, também há referências de que no Rio de Janeiro “se ganha mais dinheiro”.
- Em História e Geografia, pode-se refletir sobre a decadência econômica das capitais nordestinas e da hegemonia da região sudeste tanto econômica como culturalmente, no Brasil;
- Essa hegemonia teria colaborado para a formação de preconceitos contra nordestinos?

Sociologia e Filosofia

- Poderia se fazer uma comparação entre os modos de vida das crianças no início do século XX e os tempos atuais. De que as crianças brincavam? Como eram adquiridos ou confeccionados os brinquedos? Por que se criou uma ideia que livro é obrigação e não prazer? Quais seriam as formas de entretenimento atuais que ampliam o repertório cultural e também são prazerosas? Quais as mudanças comportamentais advindas da sociedade de consumo contemporânea? Quais os reflexos no comportamento infantil e adolescente?

Material de Apoio

Ficha Técnica:

O filme: ***Clandestina Felicidade***, integra o projeto PORTA CURTA PETROBRÁS

Roteiro e Direção: Beto Normal e Marcelo Gomes

Elenco: Luisa Phebo, Nathalia Corintha, Germano Haiut, Sarah Hazin, Isabel Brito;

Duração: 15 min

Gênero: Ficção

Ano e País de produção: Brasil (Recife/PE) /1998

Cor: P&B